



Festival Internacional de Órgão de Évora
Évora International Organ Festival

2.^o Concurso Internacional de ÓRGÃO DE ÉVORA 2027

2ND ÉVORA INTERNATIONAL ORGAN COMPETITION 2027

Candidaturas até **12 de Junho**
Audições públicas **06 a 08 de Julho**

Ficha de inscrição <https://forms.gle/vdejydHCdEnwUoJi8>
Informações: competition@fioe.pt

REGULAMENTO

A cidade de Évora possui um património organístico de reconhecida singularidade em Portugal, recentemente recuperado e valorizado, que constitui um referencial incontornável para o estudo e a difusão da prática interpretativa no âmbito do órgão histórico. No contexto deste concurso, pretende-se promover uma divulgação estruturada desse património, assegurando a aproximação dos jovens organistas de todo o mundo ao seu valor cultural e ao respetivo enquadramento histórico e artístico, bem como ao repertório escrito considerado adequado a estes instrumentos, tendo em conta as suas particularidades sonoras, mecânicas e estilísticas.

Em simultâneo, procura-se criar condições para que concorrentes de diferentes nacionalidades, níveis de formação e faixas etárias adquiram uma perspetiva abrangente e comparativa do conjunto patrimonial relevante que caracteriza a cidade, favorecendo a sua compreensão e, conseqüentemente, contribuindo para a sua salvaguarda e valorização. Assim, tendo em vista a prossecução de tais objetivos, foi instituído no âmbito do FIOE o [Concurso Internacional de Órgão de Évora](#). O concurso permite aos participantes desenvolver um programa livre com os mais elevados critérios interpretativos e artísticos, onde a sua capacidade e ecletismo na prática de dois repertórios completamente distintos e contrastantes em dois instrumentos de escolas diferentes.

Na edição de 2027, os níveis em concurso serão os de **Médio e Superior**. Cada candidato pode concorrer conforme o nível para o qual detenha habilitação. A participação em cada nível está sujeita ao seguinte limite superior de idades: Secundário - 18 anos; Superior - 29 anos. A idade deverá ser completada até às datas de realização das provas. Por motivos devidamente justificados e devidamente fundamentados, pode ser autorizada a admissão de candidatos acima do limite de idades estabelecido. Os candidatos deverão, consoante o nível a que se candidatarem, apresentar uma parte do programa num dos quatro órgãos Oldovino, à sua escolha, pertencentes à Igreja de S. Francisco, bem como outra parte no órgão Cavaillé-Coll da Igreja do Espírito Santo, garantindo-se, assim, a adaptação das interpretações às especificidades técnicas e sonoras de cada instrumento e às exigências inerentes a cada modalidade de prova.

Todos os candidatos em concurso serão submetidos a uma **pré-seleção** a partir de um processo de avaliação estruturado, que combina a análise do repertório proposto para o concurso com a gravação em vídeo de duas peças de épocas contrastantes, à escolha do candidato. Esta etapa visa aferir, de forma comparativa e criteriosa, a adequação do repertório às exigências do concurso, bem como a capacidade de interpretação e de comunicação artística do candidato em contextos estilísticos distintos.

Calendário

As candidaturas dos concorrentes (incluindo a proposta de programa e a gravação em vídeo de duas peças de épocas contrastantes à escolha efetuada do concorrente) deverão ser feitas mediante preenchimento de formulário online, disponível no site do Festival, em fioe.pt.

Por motivos de pré-seleção **as candidaturas deverão ser submetidas até 12 de junho de 2027**.

As **provas** do nível médio e superior decorrerão no dia **6, 7 e 8 de julho de 2027**, com início às 18h do dia 6 de Julho e fim no dia 8 de julho pelas 18h.

Prémios

Nível Médio

Um 1º prémio de 1000€ (mil euros)

Um 2º prémio de 500€ (quinhentos euros)

Um 3º prémio de 250€ (duzentos e cinquenta euros)

O júri poderá decidir a não atribuição de um ou mais prémios.

Nível Superior

Um prémio de 4000€ (quatro mil euros)

Um prémio de 2000€ (dois mil euros)

Um prémio de 1000€ (mil euros)

Um **prémio suplementar** de um concerto nos órgãos do FIOE em 2028 (com pagamento de cachet e deslocação)

Um **prémio suplementar** de um concerto em Lisboa no órgão da igreja de S. Vicente de Fora em 2027 ou 2028 (com pagamento de Cachet e deslocação)

No caso de o júri considerar pertinente, e por razões relacionadas com as qualidades artísticas demonstradas pelos concorrentes, um candidato poderá receber mais do que um dos prémios suplementares, desde que tal se revele compatível com os critérios previamente estabelecidos. Complementarmente, o júri poderá igualmente decidir a não atribuição de um ou mais prémios, quando entenda que não se encontram reunidas as condições mínimas de mérito artístico exigidas. Está ainda prevista a atribuição de menções honrosas sempre que o júri, no exercício da sua apreciação, considere existir mérito relevante que, ainda que não corresponda à atribuição de um prémio, mereça reconhecimento.

Programa

Os candidatos deverão apresentar um programa de recital devidamente adequado ao respetivo nível de formação, integralmente livre na sua escolha e organização artística, sem prejuízo da obrigatoriedade de incluir duas obras contrastantes entre si, selecionadas de modo a evidenciar competências interpretativas e diversidade de estilos, formas, registos expressivos ou contextos composicionais. O programa deverá ser executado em dois órgãos distintos.

Nível Médio

O repertório de recital do nível médio deverá ter uma duração aproximada de 50 minutos. Uma parte do recital será com repertório apto a um dos órgãos Oldovino da igreja de São Francisco e outra parte será adequada ao órgão Cavaillé-Coll da igreja do Espírito Santo. Se as partes não forem de igual duração, a parte menor não poderá durar menos de um terço do tempo total.

Da prova deverão constar as seguintes peças obrigatórias:

Pablo Bruna, Tiento de 1º tono de mano derecha (ed. João Vaz 2026), a executar num dos órgãos Oldovino da igreja de S. Francisco.

Léon Boëlmann Prière a Notre Dame (Suite Gothique), a executar no órgão Cavaillé-Coll da igreja do Espírito Santo.

Nível Superior

O repertório de recital do nível superior deverá ter uma duração aproximada de 60 minutos. Uma parte do recital será com repertório apto a um dos órgãos Oldovino da igreja de São Francisco e outra parte será adequada ao órgão Cavaillé-Coll da igreja do Espírito Santo. Se as partes não forem de igual duração, a parte menor não poderá durar menos de um terço do tempo total.

Do programa deverão constar as seguintes peças obrigatórias:

Bernardo Pasquini, Variazioni capricciose (fazer apenas a primeira repetição de cada variação), a executar num dos órgãos Oldovino da igreja de S. Francisco.

César Franck, Prélude, fugue et variation, a executar no órgão Cavaillé-Coll da igreja do Espírito Santo.

O programa deverá ser organizado com critérios artisticamente coerentes e, sempre que possível, explorando a relação entre as obras.

É possível que numa parte do recital possa existir uma improvisação livre ou estilística, se o candidato assim o entender. Os candidatos também poderão apresentar obras da sua autoria. O programa terá de ser adequado a cada um dos instrumentos, valorizando-se o critério de escolha das obras e a capacidade de abordagem de repertório contrastante nos diversos estilos e géneros musicais para órgão.

Júri

Júri da pré-seleção:

Javier Artigas (Espanha)

João Vaz (Portugal)

Rafael dos Reis (Portugal)

Júri do recital

Michel Bouvard (França) - Presidente

Lorenzo Ghielmi (Itália)

Javier Artigas (Espanha)

João Vaz (Portugal)

Rafael dos Reis (Portugal)

Em todas as situações, não haverá recurso das decisões do júri.

Acolhimento

É disponibilizado alojamento para os participantes e acompanhantes nas seguintes condições:

No Seminário Maior de Évora, quarto individual 40€ (quarenta euros) por diária, quarto duplo 50€ (cinquenta euros) por diária. (o alojamento é apenas para os concorrentes, mediante pedido e disponibilidade)

No Hotel Vila Galé de Évora, ocupação individual ou dupla 120€ (cento e vinte euros) por diária. (sujeito a alteração até à data das provas).

Os órgãos serão colocados à disposição dos participantes para estudo desde o momento em que estes o solicitem. No dia das provas os instrumentos estão disponíveis algum tempo antes do início para um pequeno treino de aquecimento.

Os órgãos

IGREJA DE S. FRANCISCO

Orgão Grande

Pascoal Caetano Oldovino, 1743

Manual I (CDEFGA – d''')

Flautado tapado 6 palmos (Bourdon 8')

Flautado de 12 aberto (Principal 8')

8° Real (Principal 4')

12ª (Principal 2 2/3')

15ª (Principal 2')

17ª (Principal 1 3/5')

Cheio I

Cheio II

Clarim (8 horizontal, c#'-d''')

Trompeta Real (8', C-c')

Trombeta Magna (16' horizontal, c#'-d''')

Voz Humana (Italian Voce Umana, c#'-d''')

Corneta (c#'-d''')

Manual II (c#'-d''')

Corneta com ecos

Pedal (CDEFGA-H)

Contrabaixo 24 palmos (16')

Baixos em Quinta

Acessórios

Passarinhos (uccellini)

Tambor (tamburo)

Órgão da Sala da Tribuna real

Pascoal Caetano Oldovino, 1751

Manual (CDEFGA-c''')

Flauta 12 palmos (8')

Oitava Real (4')

Quinzena(15ª)

Cheio

Voz Humana (Italian Voce Umana, c#'-d''')

Corneta (c#'-d''')

VazaVento (Passarinhos)

Orgão Vermelho

Pascoal Caetano Oldovino, 1751

Manual (CDEFGA-c''')

Flautado 12 palmos (8')

Oitava Real (4')

Quinzena (2')

Cheio I

Cheio II

Voz Humana (Italian Voce Umana, c#'-d''')

Corneta (c#'-d''')

Vaza Vento (Passarinhos)

Pedal: CDEFGA#B

Órgão Verde

Pascoal Caetano Oldovino, 1764

Manual (CDEFGA-c''')

Flautado de 6 palmos (4')

Quinzena (2')

Cheio

Corneta (c#'-d''')

Vaza Vento (Passarinhos)

IGREJA DO ESPÍRITO SANTO

Órgão Cavaillé-Coll

Aristide Cavaillé-Coll (ca.1880)

I - Grand Orgue (C-f''')

Salicional 8'

Flûte harmonique 8'

Bourdon 8'

Flûte douce 4'

II - Récit (C-f''')

Viole de gambe 8'

Voix céleste

Flûte octavante 4'

Basson-Hautbois 8'

Pedal (C-f')

Soubasse 16'

Acoplamentos

II-I

I-P

II-P